

# Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei n 3.207 de 20 de dezembro de 1999

"Tatuí - Cidade Ternura, Capital da Música e Terra dos Doces Caseiros"

Ata da sétima reunião ordinária de julho de 2021 do Conselho Municipal de Políticas Culturais, realizada no dia 30 do mês de agosto de 2021 as 19h, em ambiente virtual, pela plataforma Zoom onde fizeram-se presentes 20 representantes do conselho, considerando a saída da titular Ana Cristina com o suplente Marcelo Gasparini assumindo a cadeira no meio da reunião: Adriana Afonso Oliveira, do Teatro, Ana Cristina Silva Machado, do Balletatro Fred Astaire, Antônio Celso Fiúza Júnior, do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Heitor Moizes Salesse, do Instituto Cultural Amadeus, Carlos Orlando Mendes Filho, da Associação Antogiomobilismo, Carmen Negrão, da fotografia, Cassiano Sinisgalli, Secretário de Esporte, Cultura, Turismo, Lazer e Juventude de Tatuí, Celso Veagnoli, da cadeira notório saber, Cristiano Mota, da Imprensa, Davison Cardoso Pinheiro, da AMART, Jean Vinícios Sebastião, representante do Departamento de Turismo, João Matheus Dutra do Nascimento, Movimento Hip Hop de Tatuí, José Marcos Pavaneli, do Movimento Popular Práxis, Luís Antônio Galhego Fernandes, da FATEC Tatuí, Marcelo Araújo Gasparini, da música e do teatro (Ana Cristina precisou sair, ficando o suplente em seu lugar), Márcia Cristina da Silva Arroio, do Lar Donato Flores, Renato França Bandel, do Consvatório de Tatuí, Rogério Donisete Leite de Almeida, do Museu Histórico Paulo Setúbal, Rose Tureck, do Atores em Conserva, Selma Pineda, do Conselho de Turismo, Priscila Carla Simões, do Céu das Artes. Duas conselheiras suplentes, sem direito a voto: Meriele Paulino de Moraes, da capoeira, Simone Aparecida Brites Pavanelli, do teatro de rua. Também registrou-se a presença de 1 representante da comunidade, não conselheiro: Eduardo Caetano Guedes, cidadão tatuiano Não houve justificção de ausências. O presidente do conselho dá as boas vindas a todos os presentes, principalmente aos novos conselheiros eleitos na última quinta, na 2ª reunião extraordinária deste conselho e, contando com o apoio da Rose Tureck que se disponibilizou a organizar sempre uma apresentação artística no início de cada reunião, que hoje contará com a Pepê ingressante também neste conselho. Davison explica que a ata foi enviada em cima da hora e questiona se há algum conselheiro que gostaria que se fizesse a leitura da ata ou se todos leram e pode ser feita a discussão para votação da mesma. Por unanimidade decidiu-se pela não necessidade da leitura e, colocada em votação a ata foi aprovada como foi redigida. Davison assim informa sobre o ofício enviado pelo Museu Histórico Paulo Setúbal para o conselho e pede que o Galhego faça a leitura do ofício MHPS número 144/2021, com data de 25 de agosto de 2021 que trata da "re-reversão" dos recursos da Lei Aldir Blanc para o município de Tatuí, que premiará 75 novos projetos, com valor de R\$ 171.413,33, não permitido que os projetos premiados do ano anterior possam ser premiados agora, porém os proponentes premiados podem participar novamente, mas com projetos diferentes. Como o prazo de resposta para o ofício é de 5 dias, o conselho já deve pedir uma prorrogação deste prazo, para ter tempo hábil de discutir e aprovar as questões pertinentes ao tema. Davison abre a palavra ao Rogério para que possa dar maiores

45 esclarecimentos sobre o ofício. Rogério informa que o texto apresentado foi bastante  
46 discutido internamente na prefeitura mas acha muito importante a manifestação do  
47 conselho para colaborar com o texto final. O cadastro municipal de cultura serviu de  
48 base para a elaboração do texto, sendo que a maior parte dos artistas cadastrados são  
49 realmente do setor da música. Informa ainda que os músicos de barzinho acabaram  
50 ficando de fora de todos os editais. Esta categoria pediu uma reunião com a prefeitura  
51 manifestando a precariedade da situação por eles enfrentada. Salienta que o que está  
52 vindo não é exatamente um auxílio, pois este, se assim fosse, já teria socorrido esta  
53 categoria também. Esta verba vem do Fundo Nacional de Cultura e traz o nome de  
54 auxílio, sendo possível e que está proposto no Edital aqui apresentado, que sejam  
55 premiados os projetos. Informa que não foi proposto editais para pessoa física e  
56 jurídica, somente para pessoa física. Os proponentes de pessoa jurídica devem se  
57 inscrever no primeiro módulo, esclarece, pois no ano passado com a divisão, não foi  
58 possível remanejar de pessoa jurídica para pessoa física, ficando mais flexível e com  
59 possibilidade de atender um público maior, dada a experiência do ano anterior. Vê  
60 como positivo a propositura que a execução poderá ser feita até junho do ano que  
61 vem. Davison complementa que é muito positiva a experiência que a equipe da  
62 prefeitura vem adquirindo, possibilitando que fosse montado este esqueleto de  
63 projeto, apresentado nesta reunião, em tão pouco tempo. . Carmen pergunta sobre o  
64 imposto de renda se incidirá sobre os valores recebidos pelo artista. Rogério esclarece  
65 que o imposto não foi retido na fonte por Tatuí, e isto, pelo que foi informado,  
66 aconteceria se o município tivesse feito o inciso I da Lei (que foi feito via estado de São  
67 Paulo), mas por aqui foi executado os incisos II e III, mas orienta que cada artista  
68 procure seu contador para que este possa avaliar cada caso. Se houver necessidade  
69 pode perguntar os setores técnicos da prefeitura para poder responder com mais  
70 precisão, principalmente para os valores de R\$ 8.000,00. Simone pede a palavra e  
71 pergunta sobre a possibilidade de levar ao movimento do laboratório de cultura para  
72 que a escrita do edital realmente possa ser construído de forma mais horizontal ainda  
73 com uma possibilidade de premiar o histórico e não por projeto, o que seria mais  
74 simples. Celebra que estamos com muita harmonia entre sociedade civil, conselho e  
75 prefeitura e que isso pode proporcionar um modelo que coloque Tatuí na vanguarda.  
76 Rogério pede que este pedido venha do conselho. Como o ofício veio com o prazo de  
77 resposta de 5 dias, o conselho pedirá extensão deste prazo para que haja tempo hábil  
78 de discussão entre as bases, que propostas venham ao conselho por meio dos  
79 conselheiros e em reunião extraordinária, que estas propostas sejam discutidas e  
80 aprovadas no conselho para submissão à prefeitura. Davison pede que seja formado  
81 um grupo de trabalho para permear esta condução. Marcos Pavanelli, Carmen Negrão  
82 e João Matheus (Cifra) e Rose Tureck juntamente com o Davison que estará  
83 participando mas não como grupo de trabalho. Fica acordado realizar uma reunião  
84 extraordinária para discutir as propostas que venham das bases, com previsão para  
85 acontecer segunda próxima. Marcelo lembra que segunda será véspera de feriado e  
86 que a questão do projeto complica para algumas categorias, como os cururueiros que  
87 dificilmente conseguirão escrever projeto e ficarão de fora mais uma vez. Carlos  
88 esclarece que este valor recebido como prêmio terá incidência de imposto de renda  
89 como pessoa física, para aqueles que recebem anualmente acima de R\$ 22.847,00.  
90 Quem receber menos que isso, não terá incidência de imposto. Davison fala agora  
91 sobre o Sistema Nacional de Cultura (SNC), que sofreu alterações – Novo Plano de

92 Cultura, o Fundo de Cultura. O desafio é como será o Fundo Municipal de Cultura, como  
93 será gerido entre outros pontos. Sugestão colocada é a criação de uma comissão de  
94 elaboração para readequação do Sistema Municipal de Cultura (SMC) e que isso  
95 passaria por uma decisão da prefeitura, representada aqui pelo Cassiano. Simone  
96 esclarece que as pesquisas realizadas pelo grupo de trabalho do movimento entende  
97 que o SMC é um conjunto de leis, às quais o próprio Rogério já afirmou anteriormente,  
98 que é muito importante o alinhamento do conselho e prefeitura e fazemos  
99 adequações. Aprovada a nova lei, as anteriores serão revogadas. O plano (que  
100 precisa ser revisto, por questões jurídicas para o novo SNC), conselho, fórum e linc e o  
101 decreto que nomeia uma comissão da sociedade civil participe e elabore proposta de  
102 todas estas leis. Temos 2 anos para adequar o SMC, então há tempo para discutir,  
103 chamar a sociedade e elaborar o novo SMC. Pede também espaço para criação de uma  
104 lei de incentivo municipal, com verbas municipais, para editais voltados para a cultura.  
105 Rogério acredita que não temos tanto tempo assim e coloca as dificuldades no passado  
106 para formatar o SMC. Acredita que o engajamento atual auxilia para conseguirmos  
107 cumprir o prazo, alertando para um cronograma e cumprirmos o que está proposto.  
108 Davison pergunta sobre a criação da comissão, como pode ser feito. Rogério pede que  
109 o conselho indique voluntários. Simone afirma que é importante o decreto para que se  
110 publique esta intenção, oficializando o chamamento à população que queira fazer  
111 parte desta construção, com a presença de conselheiros ou não. Rogério lembra que  
112 pediu um fôlego pois o mês de agosto é muito árduo para o setor de cultura da  
113 prefeitura, dado o aniversário da cidade e diz que precisará de alguns dias para realizar  
114 esta pesquisa e em setembro pode ser feito esse decreto para implementação do SMC,  
115 visto que o mês de agosto está a um dia de acabar. Carmen lembra que no próximo dia  
116 acontecerão as votações da Lei Aldir Blanc II e Lei Paulo Gustavo. Estas leis vão  
117 trabalhar com fundos de cultura. A anterior veio como LOA, o que não acontecerá com  
118 as próximas. Davison sugere a formação de outro grupo de trabalho para realizar estas  
119 ações, para o ofício e para a própria comissão de alteração do SMC. Da mesma forma  
120 que a prefeitura está aberta, o conselho também precisa estar aberto para a  
121 participação da sociedade civil e nos diversos fóruns, trazer esta discussão. Pergunta  
122 se este tema pode ser tratado já pelo grupo de trabalho que acabou de ser formado,  
123 lembrando somente que este não deverá tratar deste novo tema na reunião  
124 extraordinária da próxima semana e sim na próxima reunião ordinária. Simone sinaliza  
125 que pode ser feito assim e todos os demais concordam com a propositura. Davison  
126 informa agora que recebeu um ofício em 18/08 da Associação Casa Unimed, pelo  
127 Conselheiro Doniran Barros declinando da participação e da cadeira neste conselho.  
128 Esclarece que, pelo regimento, deverá ser feita divulgação pública da vacância desta  
129 cadeira e, para a próxima reunião do conselho, havendo uma entidade que se  
130 manifeste, o conselho a incluiria por aclamação. Havendo mais de uma entidade o  
131 conselho realizaria eleições, da mesma forma como foi feito para os artistas. Caso não  
132 haja interessados, pelo regimento o conselho continuaria divulgando a vacância e se  
133 não houver manifestações de interesse até a terceira reunião, o conselho pode  
134 extinguir a vaga ou criar outra que seja de interesse dos conselheiros. Sobre o novo dia  
135 para a reunião, assunto da pauta, o Davison esclarece que nossas reuniões aconteciam  
136 nas últimas quintas do mês, às 18h. Foi realizada votação e a reunião foi alterada para  
137 as últimas segundas do mês, às 19h. Alguns conselheiros, impossibilitados de  
138 comparecer a este novo dia pediram nova consulta ao conselho, para verificar dia e

139 horário que atenda a todos. Feita a discussão o novo dia e horário das reuniões do  
140 conselho passará a ser nas primeiras quintas de cada mês, às 20h, a partir de  
141 7/10/2021, confirmando a segunda feira próxima, dia 6/9/2021, às 20h, para a reunião  
142 extraordinária que tratará sobre os editais da “re-reversão” dos recursos da Lei Aldir  
143 Blanc de 2020 a serem utilizados em 2021. Encerrada a ordem do dia, Davison abre a  
144 reunião para os informes da presidência e conselheiros. O workshop sobre  
145 Planejamento Urbano Acústico em Zonas Culturais, a ser realizado pela Sociedade  
146 Brasileira de Acústica, pelo Centro Paula Souza-FATEC Tatuí, Unicamp, Conservatório  
147 se apresentando no dia 23 de setembro, com duração de todo o dia – manhã e tarde,  
148 tendo Tatuí como foco no principal evento de acústica deste ano. Priscila informa que  
149 pelas férias ficou um pouco de fora, finalizando a loja dela de pintura e artesanato.  
150 Galhego lembra que o planejamento para o novo edital, pauta na nossa reunião  
151 extraordinária do dia 6 de setembro, deve ser direcionado para o cadastro municipal  
152 de cultura, pois o Rogério fez uma distribuição em torno de 450 inscritos, mas segundo  
153 o sentimento dele, estaríamos com 900 artistas e fazedores de cultura atualmente no  
154 município. Por maior que seja o quórum das nossas reuniões, lembrando que na  
155 reunião passada, com muita gente participando, havia 50 pessoas, o que seria próximo  
156 a dez por cento do total do público que pretendemos atender com as propostas deste  
157 edital. Se for possível disponibilizar um percentual ou mais informações sobre o  
158 cadastro municipal que oriente esta confecção dos editais. Carlos, presidente do  
159 antigomobilismo de Tatuí, com o fundo de tela do último evento, acredita que poderia  
160 estar ajudando a cultura na restauração do veículo, o rugby, que pertence ao museu.  
161 Por depender de recursos financeiros não é fácil, mas está caminhando e a pretensão  
162 é devolver ao museu tal como o mesmo saiu de fábrica. Agradece a todos pela acolhida.  
163 Simone informa que o Rogério colocou no grupo a formação para o plano de cultura.  
164 Marcos informa que já se inscreveu, com alguns outros conselheiros. Cifra e o Visel  
165 informam que precisam reunir com todos do movimento do Hip Hop para trazer  
166 propostas ao conselho. Visel diz que apesar de não estar participando como gostaria  
167 do conselho, mas têm participado ativamente da cultura na cidade. Heitor,  
168 representando o Instituto Amadeus, convida a todos para a reunião de quinta a noite.  
169 Cristiano Mota está alinhando com a Adriana para finalizar um plano de comunicação,  
170 um concurso para a criação do logo do conselho e, sendo possível, submeterá ao  
171 conselho para aprovação de todos, com possibilidades de podcast colocando os  
172 artistas como protagonistas. Marcos Pavanelli sugere criarmos um nome para o  
173 conselho, uma sigla para que fique conhecido, já sugerindo COMCTATUÍ. Cassiano dá  
174 as boas vindas ao Carlos para este conselho, parceiro de longa data e agora com este  
175 evento que traz cultura e turismo, parabeniza a Pepê pela abertura e dá um grande  
176 abraço ao Visel e ao Cifra, parceiros do Conselho da Juventude, colocando o Hip Hop  
177 no música na praça na semana da juventude e parabeniza os novos membros deste  
178 conselho, com o desejo que todos possamos deixar um legado importante para Tatuí  
179 nas políticas culturais, fazendo a arte e a cultura evoluir sempre. Davison lembra que  
180 temos como estreates na reunião de hoje o Carmen, Simone, Celso, Marcelo  
181 (Tchello), Pepê, Carlos Mendes e seu suplente o Carlos Olivier, todos recebendo as  
182 boas vindas do secretário Cassiano. Celso agradece a acolhida e confessa não ter  
183 familiaridade com esta posição de conselheiro, porém está muito feliz e disposto a  
184 colaborar no que for preciso. Carmen agradece a acolhida, está muito feliz por estar  
185 no conselho. Pede que todos sigam no instagram o Inventário Participativo da Fábrica

186 São Martinho e o casarão pois é vital que avivamos este movimento. Pergunta se o  
187 Cristiano Mota está neste grupo e se não estiver, poderia ajudar muito com sua  
188 competência em comunicação, pois toda a cidade precisa olhar para esta causa.  
189 Davison explica a todos sobre este movimento, que parte de uma iniciativa de  
190 tombamento federal pelo IPHAN do complexo São Martinho. Este inventário  
191 participativo é o levantamento de relatos e afetos da cidade para com este espaço.  
192 Renato, do Conservatório, faz do secretário as palavras dele, pede desculpas por  
193 precisar ter saído mais cedo na quinta última. Sente-se orgulhoso por estar presente  
194 deste grupo com tamanha diversidade, visto que vem da música clássica e pelo  
195 conservatório que já possui muita diversidade em seus grupos artísticos, mas não tão  
196 diverso como este grupo. Esclarece que é desejo do conservatório poder estar nas ruas  
197 novamente, tão logo a pandemia permita, mas também é desejo trazer as ruas e os  
198 artistas para o conservatório. Está aprendendo e apreciando muito esta ferramenta  
199 plural e democrática, colocando-se ao dispor de todos, para o que for necessário. Rose,  
200 responsável pelos eventos artísticos no início das reuniões. Demonstra preocupação  
201 pelo cadastro dos artistas, pois entende que tem artistas que possivelmente não  
202 fizeram ainda o cadastro, citando o Ernani, que se apresentou aqui no conselho, não  
203 estava sabendo do cadastro municipal. Gostaria de saber se todos do Hip Hop estão no  
204 cadastro e diz que alguns do cururu se cadastraram sim. Seria bom saber mais sobre  
205 isso. Cassiano informa que o Rogério Miranda, que está em contato com os violeiros  
206 pode verificar isso. Visel e Cifra podem checar com os integrantes do Hip Hop, por meio  
207 da oficina no Céu das Artes, para tentar checar se estes estão cadastrados. Visel diz  
208 que vai fazer um levantamento dos grafiteiros, skatistas, da dança, pessoal das rimas  
209 pra checar se estão participando. Davison pede desculpas ao Júnior, por não te-lo  
210 citado anteriormente, grande parceiro do CONDEPHAT. Júnior agradece a acolhida e  
211 também diz estar aprendendo e cercado de amigos neste conselho, salientando a  
212 disposição de todos os conselheiros pela energia e engajamento nas discussões  
213 durante toda a reunião. Esclarece que está no lugar hoje da titular Maíra que não pode  
214 estar presente por estar em outra atividade do CAU. Selma se coloca e também a  
215 FAESB à disposição de todos. Carlos pede a palavra pra falar sobre uma máquina de  
216 tração animal mais antiga de Tatuí, que o Guedes teria trazido para montar a fábrica  
217 São Martinho. É um trem a vapor com rodas de ferro, mas que não roda em trilhos e  
218 sim nas ruas. Ele teria sido utilizado para trazer todos os equipamentos da Fábrica, da  
219 estrada de ferro para a fábrica, circulando pelas ruas da cidade, e que teria papel  
220 essencial na industrialização da nossa cidade. Se preocupa muito com tudo que  
221 envolve a São Martinho. Se possível, tentarmos alguma ação nesse sentido seria  
222 importante. Júnior esclarece que foi feito uma visita a esse espaço do Antiquário bem  
223 como ao casarão. Gomes, responsável pelo casarão, informou que esta máquina não é  
224 a original, pois ele está desde 1990 a frente de cuidar do patrimônio, e já não mais  
225 havia este veículo. Segundo o dono do antiquário, este veículo veio de São Paulo e diz  
226 ter alguns documentos. Ao que parece esta máquina pertence ao dono do antiquário  
227 e também ao doutor Gustavo Mercadante. Informa ainda que o valor pedido é de R\$  
228 80.000,00 e segundo algumas fotos mostradas nessa visita e comparadas pelo  
229 Facebook, há realmente algumas diferenças entre a máquina ali exposta e a tal  
230 máquina original da Fábrica São Martinho, segundo o que foi discutido no Conselho do  
231 Patrimônio Histórico, mas entende que pode ser feito uma pesquisa mais aprofundada  
232 para certificar se realmente não são a mesma máquina. Sem mais assuntos a tratar,

233  
234  
235

Davison desta forma agradece imensamente a presença de todos e dá por encerrada a reunião às 22h23min e eu, Luís Antônio Galhego Fernandes, subscrevi a presente ata que tem a lista de presença realizada na plataforma digital do Zoom.